

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A Soares da Costa é uma empresa que atua no ramo da construção civil, infraestruturas e instalações técnicas. De acordo com a informação disponibilizada na página da empresa, em 2014, a Soares da Costa ocupava a 125ª posição no ranking ENR do *Top International Contractors* tendo atingido em 2013 um volume de negócios de quase 500 milhões de euros.

Cerca de cinquenta trabalhadores desta empresa, a trabalharem na ampliação de uma unidade hoteleira no Porto, entraram há dias em greve, reivindicando o pagamento de salários em atraso que, em alguns casos ascende aos dois meses sem rendimento. Esta é uma situação inaceitável e que carece de intervenção urgente. Os trabalhadores não podem ser privados do salário a que têm direito!

Neste contexto, o Bloco de Esquerda considera também pertinente aferir se a Soares da Costa tem recorrido a trabalhadores ao abrigo das chamadas “medidas de apoio à contratação” (estímulo emprego, incentivo emprego, igualdade de género, isenções e reduções) bem como a estágios (estágios emprego, reativar, emprego jovem ativo). Estas medidas, geridas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), abrangeram em 2014 mais de 70 mil pessoas em estágios e mais de 56 mil para apoios à contratação, consagrando-se como incentivos do Estado às empresas, contribuindo para a precarização laboral e para a eternização dos estágios, que, neste momento, representam já seis em cada dez empregos criados, de acordo com os dados do Banco de Portugal, revelados no final de 2014.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. A Soares da Costa recorreu a “medidas de apoio à contratação” (Estímulo Emprego, Incentivo Emprego, Igualdade de Género, Isenções e reduções) em 2013, 2014 e até ao momento em 2015? Quantos trabalhadores foram abrangidos por estas medidas? Destes, quantos se encontram atualmente em funções na Soares da Costa?

2. A Soares da Costa recorreu a estágios (Estágios Emprego, Reativar, Emprego Jovem Ativo) em 2013, 2014 e até ao momento em 2015? Quantos trabalhadores foram abrangidos por estas medidas? Destes, quantos trabalhadores ficaram a exercer funções na Soares da Costa?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 2 de Setembro de 2015

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)